



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
 Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design  
 Av. Joao Naves de Àvila, 2121, Bloco 1I - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902  
 Telefone: 34 3239-4373 - <http://www.faued.ufu.br/> - [faued@ufu.br](mailto:faued@ufu.br)



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA CIDADE NO BRASIL 2					
Unidade Ofertante:	FAUeD-UFU					
Código:	GAU034	Período/Série:	4o.	Turma:	B1	
Carga Horária:			Natureza:			
Teórica:	45	Prática:		Total:	45	Obrigatória: (x)
Professor(A):	Luiz Carlos [Lu] de Laurentiz			Ano/Semestre:	2022/02	
Observações:	Disciplina ministrada de forma presencial no âmbito do ensino da Graduação na Universidade Federal de Uberlândia.					

### 2. EMENTA

O curso aborda a produção arquitetônica e urbanística no Brasil a partir do início Século XIX até a contemporaneidade. Define como objetos de preocupação a compreensão das principais ideias, teorias e obras relativas aos processos de configuração tanto dos objetos arquitetônicos como dos espaços urbanos abordando seus aspectos programáticos, morfológicos, estéticos e estilísticos, tecnológicos e sócio-culturais, assim como seus promotores e realizadores e as relações com as influências externas; compreende as produções do neoclassicismo, do ecletismo, do art nouveau, do neocolonial, do art déco; do modernismo e pós-modernismo.

### 3. JUSTIFICATIVA

O conhecimento e o estudo da história da arquitetura e da cidade brasileira são de fundamental importância para a formação de arquitetos, na medida em que não apenas colaboram na construção de um repertório formal, como auxiliam na compreensão da produção arquitetônica da atualidade. Haja vista, a disciplina se enquadra como uma disciplina profissionalizante e, no entanto, sabemos que a sociedade brasileira atravessa período que requer de todos nós um profundo mergulho em cada faceta do que foi, tem sido e é a experiência recente da cultura no Brasil, no sentido de trilharmos caminho através de projetos definitivamente comprometidos com a erradicação do subdesenvolvimento, marginalizando soluções paliativas e buscando aquelas soluções audaciosas, que nos emancipem como um todo. Neste sentido novo campo de atuação se abre aos profissionais e estudantes de arquitetura escrever a nossa história da arquitetura e da cidade estudando-a criticamente.

### 4. OBJETIVO

#### Objetivo Geral:

Compreender os processos de implantação dos ideários e práticas arquitetônicas dos diversos momentos históricos relativos aos séculos XIX, XX e o início do século XXI, bem interpretar os significados e o alcance de cada um deles.

#### Objetivos Específicos:

Conhecer os aspectos programáticos, morfológicos, estéticos, estilísticos e técnico-construtivos das distintas produções dos espaços habitáveis, bem como a formação profissional e de mão de obra e a

organização dos trabalhos relacionados à produção da arquitetura e da cidade, nos distintos períodos considerados;

Compreender, com destaque, o nascimento e constituição da arquitetura e do urbanismo modernos brasileiros, bem como sua repercussão, permanência e transformações, com exposição das ideias e teorias, obras e principais arquitetos, nos contextos que configuram a modernidade como momento sócio-histórico e também além do moderno;

Contribuir para o conhecimento e a compreensão dos processos e dos produtos arquitetônicos e urbanísticos significativos para a formação do patrimônio cultural brasileiro e a importância de sua conservação.

Compreender, com destaque, a formação e desenvolvimento urbano e arquitetônico da região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, bem como a introdução, a produção da arquitetura moderna e a da geração de arquitetos/as formados/as na FAUeD-UFU.

## 5. PROGRAMA

Os componentes [históricos, estéticos e culturais] do século XIX + O papel de dois mitos temáticos [um em arquitetura; outra nas artes]: uma revisão.

A arquitetura, entre o rural e o urbano, na segunda metade do século XIX.

Em busca das origens ou de onde vem o Moderno.

A eleição dos acontecimentos fundamentais para a arquitetura moderna brasileira [1922-1936] + O móvel moderno brasileiro.

Le Corbusier, O Estado Novo [1937-1945] e a nossa Arquitetura Moderna.

Características e especificidades da arquitetura moderna brasileira [1936-1960]

Brasília, antes e depois de 8 de janeiro de 2023.

Caminhos da arquitetura contemporânea no Brasil, características e contextos.

A arquitetura contemporânea brasileira no giro decolonial.

Teoria e [qual] Ideologia na discussão sobre a nossa arquitetura estudada.

### Março

02/03 – Apresentação plena da disciplina (conteúdo, metodologia, avaliações) + Pequena revisão introdutória ao assunto HACB II, a partir de um recorte histórico de HACB I. Início da Tarefa 1 – Jornal do Brasil que [se] anuncia[va]

09/03 – Aulas teóricas ilustradas: Os componentes [históricos, estéticos e culturais] do século XIX + O papel de dois mitos temáticos [um em arquitetura; outra nas artes]: uma revisão.

16/03 – Aulas teóricas ilustradas: A arquitetura, entre o rural e o urbano, na segunda metade do século XIX.

23/03 – Aulas teóricas ilustradas: “Em busca das origens ou de onde vem o Moderno”.

30/03 – Apresentação e Entrega da Tarefa 1 - Jornal do Brasil que [se] anuncia[va].

### Abril

06/04 – Aulas teóricas ilustradas: “A eleição dos acontecimentos fundamentais para a arquitetura moderna brasileira [1922-1936] + “O móvel moderno brasileiro”. Início da Tarefa 2 – “Belo Horizonte: Cidade e Arquitetura em um pequeno guia”.

13/04 – Aulas teóricas ilustradas: Le Corbusier, O Estado Novo [1937-1945] e a nossa Arquitetura Moderna;

20/04 – Aulas teóricas ilustradas: “Características e especificidades da arquitetura moderna brasileira [1936-1960]”.

27/04 – Entrega e apresentação da Tarefa 2 – “Belo Horizonte: Cidade e Arquitetura em um pequeno guia”.

Atenção: a disciplina HACB II se propõe a levar a classe para uma viagem de estudos para Belo Horizonte, Inhotim, Ouro Preto e Mariana, entre os dias 03 de maio [quarta-feira] e 7 de maio [domingo]

### **Maio**

04/05 – Viagem de estudos para BH-Inhotim-Ouro Preto-Mariana.

11/05 – Aulas teóricas ilustradas: Brasília, antes e depois de 8 de janeiro de 2023. Tarefa 3 – Casas para o povo, dos IAPIs aos mutirões autogeridos.

18/05 – Aulas teóricas ilustradas 1: “Caminhos da arquitetura contemporânea no Brasil, características e contextos”.

25/05 – Aulas teóricas ilustradas 2: “Caminhos da arquitetura contemporânea no Brasil, características e contextos”.

### **Junho**

01/06 – Entrega e apresentação da Tarefa 3 – Casas para o povo, dos IAPIs aos mutirões autogeridos. Início da última Tarefa 4: CASA PRAÇA, em storyboard.

### **08/06 – Feriado**

15/06 – Aulas teóricas ilustradas, Inquérito 1: A arquitetura contemporânea brasileira no giro decolonial.

22/06 – Aulas teóricas ilustradas, Inquérito 2: Teoria e Ideologia na discussão sobre a nossa arquitetura estudada.

29/06 – Entrega da Tarefa sem Apresentação: Semana de Bancas.

## **6. METODOLOGIA**

A metodologia utilizada para oferecimento deste componente curricular será por meio de atividades presenciais (17 semanas) e assíncronas (outras atividades como leituras, vídeos, desenvolvimentos e reflexões sobre temas afins) conforme a dinâmica a seguir: 1. Aulas teóricas expositivas em salas do campus Santa Mônica. Todas as aulas teóricas serão expositivas com projeção de slides. O conteúdo expositivo versará sobre a produção arquitetônica e urbanística no Brasil, a partir do início Século XIX até a contemporaneidade. Define como objetos de preocupação a compreensão das principais ideias, teorias e obras relativas aos processos de configuração tanto dos objetos arquitetônicos como dos espaços urbanos abordando seus aspectos programáticos, morfológicos, estéticos e estilísticos, tecnológicos e sócio-culturais, assim como, seus promotores e realizadores e as relações com as influências externas. Para isso, serão realizadas leituras programadas, através de textos, imagens dentre outras linguagens disponibilizadas via internet, via o acervo da Biblioteca, a partir dos quais, os/as estudantes desenvolverão os deveres anunciados, em aula anterior, pelo professor. A nossa opção pedagógica foi a de criarmos uma dinâmica com a classe. As quatro tarefas serão desenvolvidas em duplas. Assim, dividimos o conteúdo programático em duas partes e as responsabilidades. O que caberá ao professor e o que caberá aos estudantes. Ao professor caberá preparar e explanar as aulas de fundamentação teórica sobre o tema programado. Bem como, caberá ao mesmo criar exercícios e perfis de trabalhos em que os/as estudantes se interessem, se envolvam e desenvolvam os mesmos. A cada término de exercícios (chamaremos de Tarefas) haverá apresentações para toda a classe, ao vivo, e os produtos dessas Tarefas serão colocados na plataforma Microsoft Teams da disciplina. Assim como, outras atividades. Bem como, está prevista uma viagem de estudos para a outra banda da terra Minas, BH-Inhotim-Ouro Preto e Mariana.

a) Atividades presenciais: 3 horas/ aula por semana. Horários das atividades presenciais: quintas-feiras, das 14:00 às 16:50 horas. Plataforma de T.I./softwares que serão utilizados: Microsoft Teams + Atividades presenciais em grupos.

b) Como e onde os/as estudantes terão acesso às referências bibliográficas e ao material de apoio utilizado: Microsoft Teams + Acervo da Biblioteca + Entregas presenciais por parte do professor.

## 7. AVALIAÇÃO

Informações de acordo com a Resolução nº 46/2022 do Conselho de Graduação:

a) Datas e horários da avaliação: Realizadas no horário das aulas e de acordo com as datas indicadas no cronograma.

A avaliação será desenvolvida conforme a apresentação do conteúdo programático durante esta etapa curricular e obedecerá às seguintes etapas conforme distribuimos abaixo. A somatória dos 4 (quatro) Exercícios/Trabalhos darão o total de 100 pontos:

### TAREFA 1

**“Jornal do Brasil que [se] anuncia[va]”:**

Leitura, escolha do Tema e Preparação de Roteiro para a Rodada de Apresentações de Seminários, tendo como referência, 2 partes do livro: “Brasil: uma biografia” de Lilia M. Schwarcz [São Paulo: Companhia das Letras, 2015]; 1 música de Caetano Veloso e Gilberto Gil, “As camélias do Leblon” e 1 capítulo do livro: “Modernidade em preto e branco: Arte e imagem, Raça e identidade no Brasil, 1890-1945” de Rafael Cardoso [São Paulo: Companhia das Letras, 2022]. O título da Tarefa é “Jornal do Brasil que [se] anuncia[va]”; cada dupla deve trazer um subtítulo pois, a escolha do tema-assunto para o **Seminário** é livre, desde que, tais assuntos estejam abordados pelos livros e a composição musical identificada. Bem como, para a Apresentação do Seminário, o formato é livre, podendo ser utilizados em cada seminário, meios e modos de apresentação variados. A dupla será avaliada por: 1. PELA PERTINÊNCIA DO TEMA CRIADO A PARTIR DA LEITURA DOS CAPÍTULOS DOS LIVROS + A CANÇÃO; 2. Roteiro TEXTUAL E IMAGÉTICO da apresentação com ilustrações, e/ou outras linguagens, pertinentes ao assunto enquanto conteúdo e criatividade. VALE: 25 pontos.

### TAREFA 2

**“Belo Horizonte: Cidade e Arquitetura em um pequeno guia”:**

Tendo como referência os textos, “O Ecletismo em Minas Gerais: Belo Horizonte 1894-1930”, de Heliana Angoti Salgueiro e “Os mineiros e a arquitetura moderna”, de Hugo Segawa e o conteúdo do link <http://cronologiadourbanismo.ufba.br/biografia.php?idVerbete=1620&idBiografia=168> sobre os 3 arquitetos [Éolo Maia, Josefina Vasconcellos e Sylvio Podestá]; cada grupo deverá escolher um dos edifícios vistos e lidos nessas referências e aí, levantar dados sobre o mesmo: autoria, data de construção, contexto, assentamento, sistemas construtivos, tratamento plástico dos volumes e superfícies, enfim, sintetizar os principais aspectos levantados de ordem – aspectos estético-formais; aspectos estéticos-espaciais; aspectos estético-construtivos, além de lançar outras conjecturas. Bem como, serão aceitos desenhos em colagem, bico de pena, desenho “chupado”, de observação, de memória com a técnica que o/a estudante escolher para apresentar e, inclusive, photoshop, dentre outras representações virtuais. Só não será aceito fazer/criar uma capa sem o título do trabalho, sem os nomes dos/as estudantes e o nome da disciplina. Em suma: Trabalhos sem identificação e em folhas soltas não serão aceitos. A **Avaliação**: a T2 valerá 25 pontos e você, em grupo, será avaliado em: pertinência com o tema [as informações estudadas e analisadas]; a forma e criação e execução final.

### TAREFA 3

**“Casas para o povo, dos IAPIs aos blocos do BNH”.**

Leitura de 2 textos, “Habitação social na vanguarda do movimento moderno no Brasil” de Nabil Bonduki e “O fio da meada”, Pedro Fiori Arantes, Pois, a partir dessas leituras, cada grupo deverá fazer um protocolo de discussão cujo conteúdo versará sobre o tema central pertinente, “Casas para o povo”. **Sobre o protocolo de discussão, a Meta** é capacidade de leitura crítica sobre algo. Em síntese: cada equipe deverá perguntar ao texto: **qual é “a tese” do autor? o que ele está pretendendo mostrar?** Daí, em grupo, fazer um protocolo de discussão dos dois textos. **A.T.E.N.Ç.Ã.O.!: NÃO** é para utilizar outra fonte bibliográfica que não sejam esses textos. Caso o grupo utilize, a questão será desconsiderada. A Tarefa valerá 25 pontos e você, em grupo, será avaliado em: Organização das ideias na redação; legibilidade construtiva do texto e a pertinência crítica com o tema central.

### TAREFA 4

## “CASA PRAÇA”, em Storyboard

Ruy Ohtake [1938-2021] defendia o conceito de casa praça que, em linhas gerais, “é uma proposição dinâmica e contemporânea, que busca enriquecer a convivência humana, valorizando os espaços de uso comum”. Portanto, ele dizia que, as preocupações básicas ao projetar uma casa devem ser: 1. Como uma pequena praça abrigada onde se encontram amigos e familiares; 2. Tratar o espaço com maior liberdade dentro do lote urbano. 3. Fazer os ambientes fluírem e se fundirem, articulando os ambientes e se integrando globalmente na praça; 4. Paredes-vidros procuram evidenciar a fluidez espacial proposta”. Com essa síntese da visão contemporânea da convivência, isto é, integrada e aberta, para o arquiteto Ruy Ohtake, seu conceito vinha sendo desenvolvido desde a arquitetura do movimento moderno europeu e nos deu como exemplos: o Pavilhão de Barcelona, de Mies Van Der Rohe e a Villa Savoye, de Le Corbusier. Agora, é com você ...

**Storyboard:** em grupo, conceber um espaço expositivo para 5 obras residenciais de arquitetos/as do Brasil – que julguem estar nesse conceito de “CASA PRAÇA” - de períodos analisados ao longo da disciplina, criando um diálogo entre as obras e o espaço. A proposta deve ser apresentada na forma de um Storyboard, que mostre a experiência no espaço proposto. A técnica é livre podendo ser utilizado Storyboard feito à mão, pintura, desenho, colagem, montagem gráfica, etc; mas explicitando claramente as informações, sem necessidade de apresentação. Serão avaliados tanto a abordagem do conteúdo estudado quanto a composição gráfica; como a escolha e desenvolvimento de relações entre as 5 obras; desenvolvimento de relações entre as obras e o espaço e forma de apresentação. A Tarefa valerá 25 pontos.

## II

c) Validação da assiduidade dos/as estudantes: Para as aulas presenciais, serão consideradas as presenças e, principalmente, nos dias de apresentação de tarefas. Para as atividades assíncronas, serão consideradas atividades entregues via Microsoft Teams, como: escrita, desenhos, vídeos, mapas conceituais, questionários, relatórios, dentre outros.

d) Especificação das formas de envio das avaliações pelos/as estudantes, por meio eletrônico: - O conteúdo deverá ser depositado na plataforma Microsoft Teams.

e) Haverá uma **avaliação de recuperação** de acordo com a art. 141 das novas Normas de graduação, no dia 29 de junho.

**AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO:** Os estudantes com 75% de frequência na disciplina e que não atingirem média, conforme art. 141 das novas Normas de Gerais da Graduação (Resolução CONGRAD n. 46/2022), terão direito à avaliação de recuperação, que consistirá na entrega de um relatório escrito individual contemplando três das quatro avaliações. O documento deverá apresentar claramente os conteúdos trabalhados na disciplina, de forma clara e objetiva, amparado no estudo da bibliografia indicada no plano de ensino. Deverá ser entregue postado na plataforma Teams da disciplina no dia 92/06/23. A avaliação de recuperação valerá 75 pontos e substituirá as notas de 3 Tarefas. Essa nota se somará à atividade TAREFA 3 para cálculo da média final. Os critérios para correção serão: contemplar todos os conteúdos trabalhados ao longo da disciplina; capacidade analítica e de síntese; coerência e clareza na escrita = TOTAL 75 pontos.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

BASTOS, Maria Alice Junqueira. Pós-Brasília: rumos da arquitetura brasileira. São Paulo: Perspectiva; FAPESP, 2003.

BRUAND, Yves. Arquitetura contemporânea no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1981.

LEMOS, Carlos A. C. Arquitetura brasileira. São Paulo: Melhoramentos / Editora da USP, 1979.

REIS FILHO, Nestor G. Quadro da arquitetura no Brasil. São Paulo: Editora Perspectiva, 1976.

ZANINI, Walter. (org.) História Geral da Arte no Brasil. Rio de Janeiro: Inst. W. Moreira Salles/Fund., 1983.

### Complementar

2G Lina Bo Bardi. *Obra construída*. 2G. Editorial Gustavo Gilli, 2010.

ACRÓPOLE. São Paulo, 1938-1971.

AMARAL, Aracy. *Arte para que: a preocupação social na arte brasileira, 1930-1970*. São Paulo: Studio Nobel, 1984.

ARANTES, Pedro Fiori. *Arquitetura Nova: Sergio Ferro, Flávio Império e Rodrigo Lefèvre, de Artigas aos mutirões*. São Paulo, Editora 34, 2002

ARQUITETURA brasileira após-Brasília: depoimentos. Rio de Janeiro: Instituto de Arquitetos do Brasil/Departamento Rio de Janeiro, 1978. 3 v.

Arte em Revista. São Paulo, 1981 a 1983.

BASTOS, Maria Alice Junqueira, ZEIN, Ruth Verde. *Brasil: Arquiteturas após 1950*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

CAPPELLO, Maria Beatriz Camargo; CAMPELLO, Maria de Fátima de Mello Barreto. *Palavras e imagens impressas: as publicações periódicas especializadas e sua contribuição para a pesquisa em arquitetura e urbanismo*. IV ENANPARQ: Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo. Porto Alegre, julho, 2016.

COMAS, Carlos Eduardo Dias. *Arquitetura brasileira, anos 80: um fio de esperança*. *AU – Arquitetura Urbanismo*, São Paulo, n. 28, p. 91-7, fev./mar. 1990.

COMAS, Carlos Eduardo Dias. *Década e meia de arquitetura brasileira*. *AU Arquitetura e Urbanismo*. São Paulo, n. 49, p. 73-76, ago./set. 1993.

COSTA, Lúcio. *Registro de uma vivência*. São Paulo: Empresa das Artes, 1995.

DAHER, Luiz Carlos. Flávio de Carvalho: *Arquitetura e Expressionismo*. São Paulo: Editoa Projeto, 1982.

GOODWIN, Philip L. *BRAZIL BUILDS: architecture new and old 1652-1942*. Nova Iorque: The museum of modern art, 1943.

HABITAT. São Paulo, 1951-1964.

FICHER, Sylvia. ACAYABA, Marlene Milan. *Arquitetura moderna brasileira*. São Paulo: Projeto Editores Associados Ltda, 1982.

MINDLIN, Henrique. *Arquitetura moderna no Brasil*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 1999.

ORTIZ, Renato. *Reflexões sobre a pos-modernidade: o exemplo da arquitetura*. Disponível em [http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs\\_00\\_20/rbcs20\\_10.htm](http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_20/rbcs20_10.htm)

RUBINO, Silvana. *Quando o pós-modernismo era uma provocação*. Resenhas Online. São Paulo, ano 02, n. 020.01, Vitruvius, ago., 2003. Disponível em <https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/resenhasonline/02.020/3207>

SCHWARCZ, Lilia M. *Brasil: uma biografia* / Lilia Moritz Schwarcz e Heloisa MurgelStarling. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

SEGAWA, Hugo (Ed.). *Arquiteturas no Brasil/Anos 80*. São Paulo: Projeto, 1988.

SEGAWA, Hugo. *Arquiteturas no Brasil 1900-1990*. São Paulo: EDUSP, 1998.

SEGAWA, Hugo. *Pós-mineiridade revisitada: Éolo Maia*. mdc .mínimo denominador comum revista de arquitetura e urbanismo. 2008.

SPADONI, Francisco. *Dependência e resistência: transição na arquitetura brasileira nos anos de 1970 e 1980 (1)*. *Arquitextos/vitruvius*, Campinas, v. 102.00, nov. 2008. Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/09.102/91>. Acesso em 22 abril 2019.

TINEM, Nelci. *O alvo do olhar estrangeiro: o Brasil na historiografia da arquitetura moderna*. João Pessoa: Editora Universitária, 2006.

ZEIN, Ruth Verde. O lugar da crítica: ensaios oportunos de arquitetura. Porto Alegre; São Paulo: Ritter dos Reis; ProEditores, 2001.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_